

O JOVEN ESCOLAR

ORGAM DOS ALUMNOS DO GRUPO ESCOLAR DO SUL

ANNO I — N. 2

S. Paulo, 18 de Novembro de 1896

ASSIGNATURA Anno 5\$000

15 de Novembro

(Instrucção civica)

Qual é o brasileiro que não conhece a data 15 de Novembro? Essa data gloriosa que veio completar a liberdade do povo americano?

Pois sendo a data da proclamação da Republica, do governo do povo pelo povo, acho que todos os brasileiros a conhecem muito bem.

A Republica é a melhor forma de governo, porque não existe o privilegio de familias. Qualquer filho do povo, desde que mostre a sua capacidade pode perfeitamente ser presidente della.

Isso não acontece na monarchia, pois, si o imperador tiver um só filho, embora inepto, esse será o herdeiro do throno, ao abysmo estará entregue o destino da patria.

Desde que escrevo estas linhas não posso deixar passar despercebido os nomes de Silva Jardim, Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e muitos outros aos quaes devemos esta forma de governo que futuramente elevará o nosso Brazil ao auge do progresso e da prosperidade.

OSCAR PEIXOTO.
4º anno.

Carlos Gomes

Carlos Gomes nasceu na cidade de Campinas em 14 de Junho de 1839. Era filho de Manoel José Gomes e de d. Fabiana Jagury Gomes.

Desde os primeiros annos dedicou-se á musica. Era ainda menino e já dava lições de piano. Começou logo a compor as suas modinhas, polkas, tangos etc. A pedido dos academicos compoz um hymno, que ficou sendo para sempre o da Academia. Por instancias dos moços e por amor que tinha á arte, partiu para o Rio do Janeiro, levando

apenas uma carta de um amigo, que o recommendava ao sr. Azarias Botelho. Este acolheu-o e apresentou-o ao imperador que immediatamente sob sua valiosa protecção tomou e o fez entrar no Conservatorio. Com pouco tempo no Conservatorio compoz uma cantata, depois outra, sendo por isso nomeado regente da orchestra e ensaiador do antigo Theatro Lyrico. Representava as suas composições que sempre eram applaudidas.

A vista disto resolveu o imperador mandal-o a sua custa para Europa, porque no Brasil não haviam recursos para os artistas que chegassem ao gráo de adiantamento em que se achava Carlos Gomes. Partiu finalmente em Dezembro de 1863 do Rio de Janeiro, demorando-se pouco tempo em Madrid, Lisboa e Paris, chegou a Italia onde atirou-se loucamente ao trabalho.

Em 1866 representava-se no theatro Fossati, de Milão, a *Sisa minga*.

Após esta, outra, mais outra composição do grande maestro brasileiro Carlos Gomes, que sempre eram entusiasticamente applaudidas. Veio ao Brasil onde fora recebido pelo povo como se fora o triumphador de uma liberdade. Finalmente chegou ao Pará, onde a terrivel enfermidade o prostou ao leito levantando sómente depois que achava-se aberta a sua sepultura. Morreu! porém o seu nome immortalizou-se no coração dos brasileiros.

Grupo Escolar do Sul da Sé,
21 de Setembro de 1896.

FLORENTINO KNIPPEL.
2º anno.

Carlos Gomes

O grande e notavel maestro era o mais extraordinario musico d'America. Era filho da cidade de Campinas que muito se orgulhava por isso. Completou

seus estudos em Milão as expensas do nosso governo, que teve uma boa idéa, a quem nos legou o nome na historia, mostrando assim, na Europa, que tambem brasileiros, pódem ser artistas.

Deixou dois filhos: Carlos e Itala. O primeiro estuda engenharia na Italia e já tem 10 annos e a outra conta pouca differença de idade. Legou a seus filhos 400.000 lyras em um seguro de vida e além dessa quantia, o nosso governo deu uma pensão mensal a cada um delles. Não poupou o nosso governo despesas para evitar da morte por um cancro, a esse grande homem que falleceu no Pará, rodeado de todo o merecido cuidado do presidente daquelle Estado e de numerosos amigos e admiradores.

S. Paulo, 21 de Setembro de 1896.

ULYSSES FAGUNDES.
2º anno.

A FLOR

Uma flor completa compõe-se de 4 partes: calice, corolla, estames e pistillo.

Calice é a parte mais de fóra da flor e quasi sempre é verde. O calice é formado de sepalas. Segundo o numero das sepalas póde elle ser monosepalo e polysepalo. E' monosepalo quando a sepalas são ligadas entre si, e polysepalo quando as sepalas são separadas.

A corolla é formada de petalas. Como o calice póde tambem a corolla ser monopetala e polipetala.

A corolla é notavel pela variedade de seu colorido.

Ha flores que têm a corolla vermelha, como o cravo; outras roixa como a saudade a violeta.

Os estames se dividem em 3 partes: filete, anthera e polleu.

Filete é um filamento que supporta a anthera e pollen é um

pósinho que se acha dentro da anthera. O pistillo divide-se tambem em 3 partes: ovario estilete, e estygma. Ovario é uma cavidade onde estão as sementes. Estélete é o prolongamento do ovario e estygma é o extremo superior do estylete.

JOÃO BAPTISTA ARANHA.
1º anno.

JOSE' DE ANCHIETA

Em 1553 veio á São Vicente, em companhia de alguns jesuitas, o padre José de Anchieta com o plano de fundar nessa Capitania um collegio. No correr dos primeiros dias do anno de 1554, os padres da companhia de Jesus foram dar nos formosos campos de Piratininga onde fundaram em uma colina na margem esquerda do Tamanduatehy a Igreja do Collegio. Em 25 de Janeiro de 1554 celebrou-se ahí a primeira missa, como era dia de S. Paulo ficou esse nome para a povoação, depois para a capitania e hoje é o nome do nosso prospero Estado. O padre José de Anchieta nasceu na ilha de Teneriffe do Archipelago das Canarias perto das terras africanas, á 19 de Março de 1534 e recebeu o baptismo á 7 de Abril do mesmo anno; fallecendo na capitania do Espirito Santo a 9 de junho de 1597, seu corpo foi conduzido para o collegio do Espirito Santo, onde ficou até que em 1614 foi transportado para a Bahia e mais tarde para Roma.

LUIZ DE VASCONCELLOS JUNIOR.
3º anno.

SONHO

Era uma tarde quando uma senhora da vizinhança chamou-me para matar uma grande cobra.

Corri immediatamente ao lugar determinado, e notei que era tão grande, quão medonha, que os meus cabellos arrepiavam. Queria chegar, mas têmia; estive assim nesse lugar por um espaço longo de tempo até que viesse a calma e eu pudesse tomar uma boa resolução.

—Alguns minutos assim passaram até que resolvi pedir a um vizinho para vir matal-a.

Fui, emfim...

—Quando este veio com uma vara na mão, a cobra já se achava dentro de um cesto de vime. Elle que vinha disposto a matal-

a deu logo uma forte pancada no cesto; outra... outra... e outra... e deste cesto, sahe em vez da cobra um furioso cão que vem ao meu lado e morde-me no braço... Disse eu, oh! meu Deus! como é agora para eu escrever na escola!?

Acordei-me sobresaltado nessa occasião e vi que não era realidade—era um sonho.

JOÃO CAVALHEIRO.
3º anno

12 de Outubro

Foi o genovez Christovam Colombo, despertado pelos seus sonhos mas sem recursos proprios, que com sua esperançosa espada da sciencia descortinou o Atlantico e desencantou esta colossal terra.

Colombo guiado pelos estudos de geographia, nautica e mathematica, tinha certeza de ser rondando o nosso planeta e haver do lado opposto terra por descobrir.

Sem auxilio dos governos do seu paiz, recorreu ao da Hespanha, do qual com difficuldade pode obter.

Colombo, á frente de 3 caravellas, seguiu para o occidente da Europa, e depois de 3 mezes de viagem descobriu á America no dia 12 de Outubro de 1492.

Depois de ter feito diversas viagens á America e em umas das ultimas, sabendo da morte de D. Izabel, sua auxiliadora, e desgostoso falleceu em 1504, e foi enterrado em Sevilha, sendo mais tarde seus restos mortaes transportados para a ilha de Cuba uma das primeiras desobertas por elle. O povo americano, desencantado pelos sonhos de Colombo festeja esta data com todo o brilhantismo e enthusiasmo, e saberá conservar o seu nome gravado nas paginas da historia com paginas de ouro.

GETULIO NOGUEIRA DE SA
5º anno.

A vida de uma familia pobre

Vivia em uma chacara, perto de um campo, e á beira de um rio, uma familia pobre, composta de seis pessoas: pai, mãe e quatro filhinhos. O mais velho delles tinha seus dez annos,

e o mais moço seus cinco. E não davam pensão alguma a seus pais, que os criaram com tanto carinho.

Ao amanhecer, o pai, levantava-se e ia para o campo tratar dos cavallos e sellal-os, para que, se tivesse algum hospede, ter cavallos promptos; e a mãe levantava-se na mesma hora e ia cuidar na cosinha, pois que, não tinham cosinheira, e o almoço era necessario sahir ás nove e meia, para o filho mais velho almoçar antes de ir á aula.

De modo, que, essa dedicada mãe, tinha muito trabalho na cosinha. A tarde era raro não ver-se a mãe sentada á porta rodeada de seus quatro filhinhos, ou costurando ou fazendo crochet. O pai, depois, que acabava de tratar dos cavallos ia descansar um pouco, e logo depois ia tratar das aves. Quando acabava de tratar das mesmas, ia regar as plantações, e ao terminar esse trabalho ia almoçar. No almoço sempre se encontrava hervas, arroz, feijão; e na falta de hervas tinha abobora ou batatas inglezas fritas: O pai desde que levantava-se até almoçar não cuidava de outra cousa, senão da criação e da plantação.

O filho quando chegava da aula, era surpreendido por interjeições de alegria — «oh! como demoraste!» A tarde iam dar um passeio, ou á ponte, ou ao campo, acompanhados sempre dos seus quatro filhinhos.

ALCINO COTTI.
4º anno

Uma humilhação.

Havia em Pariz um casal de pobres com 5 filhos, que habitava uma singela e pequena choupana.

Um dia aconteceu a infelicidade de cahir enferma a sua filha mais velha que muito ajudava a seus paes.

O dinheiro que Pedro (pois era este o nome do chefe da familia) adquiria com os seus trabalhos quasi que nem chegava para a despeza dos seus.

Certa occasião estava Pedro no campo, trabalhando com afan para ver se adquiria mais dinheiro afim de comprar remedio para a sua filha, quando cahiu uma forte chuva que lhe interrompeu o trabalho.

BIBLIOTECA HISTORICA DO INSTITUTO HISTORICO DE SÃO PAULO

Pedro dirigiu-se para a casa, mas como no caminho augmentasse mais a chuva, pediu abrigo na casa d'um fidalgo que ficava na beira da estrada, e esse não attendeu ao seu pedido, Pedro, taciturno, caminhou para a sua casa debaixo daquella tão forte chuva.

Felizmente o ancião não ficou enfermo, e vendo que o seu trabalho campestre não rendia quasi, resolveu ver se a venda de peixes lhe daria mais lucro.

No dia seguinte ao desta resolução, caminhou elle para um rio proximo á sua residencia, com o intuito de pescar perto da ponte que atravessava esse rio.

Depois de ter pescado varios peixes, e já ancioso para vendelos, Pedro viu que passeava pelo ponte o mesmo fidalgo que lhe negara abrigo n'aquelle dia chuvoso.

O fidalgo caminhava vagoroso e distrahadamente; nessa ponte não havia parapetos, e o fidalgo na sua distracção, e por um incidente qualquer, cahiu ao rio.

Pedro ao ver aquella scena, como tinha bom coração e sabia nadar, atirou-se corajosamente ao rio e salvou o fidalgo.

O fidalgo, envergonhado pelo mau acto que praticara na sua casa não abrigando o seu salvador, pediu a Pedro mil desculpas e em agradecimento deu-lhe uma boa somma de dinheiro, que contribuiu poderosamente para a cura de sua filha, pois de outro modo, ella talvez não se realizasse por falta de recursos.

MAURO MUNIZ DE SOUZA.
5º anno.

Mamíferos da fauna brasileira

A fauna do Brazil é muito rica e apesar disso não tem muitos animaes ferozes. O mais feroz é a onça.

A anta é o maior mamífero do Brazil, e é muito interessante; pertence á ordem dos pachydermes. O tateto pertence á mesma ordem.

A ordem dos roedores é muito numerosa, tem a capivara, a paca, a cutia, o esquillo, o serelepe, os ratos, etc.

O tatu, o tamanduá e a preguiça são da ordem dos desdentados.

O bugiu, o mono e os macacos, dos quaes ha grande varie-

dade, pertencem á ordem dos quadrumanos.

O gato do matto e a onça pertencem á ordem dos carniceiros; tem onças pintadas, onças pretas e onças pardas.

O veado pertence á ordem dos ruminantes.

O gambá é o unico representante da ordem dos marsupiaes.

Os morcegos e os vampiros pertencem á ordem dos cheiropteros.

GERALDINA CAMPOS.
2º anno.

19-10-96.

GEOGRAPHIA

A TERRA.

Nós habitamos em um planeta e Geographia é a sciencia que trata da descripção do mesmo.

Elle divide-se em tres grandes porções chamadas continentes.

A terra tem a forma de uma laranja e é achatada nos polos devido ao movimento de rotação que ella executa em 24 horas em torno de seu eixo.

Alem do movimento de rotação ella tem o movimento de translação ao redor do sol, em um anno, ou 365 dias e 6 horas. E esse movimento de translação produz as 4 estações que são: primavera, outono, verão e inverno. A primavera e o outono são estações temperadas, o verão estação quente e inverno estação fria.

A primavera principia no mez de Setembro e finda-se em Dezembro. O outono principia no mez de Março e finalisa-se em Junho. O inverno em Junho e finalisa-se em Setembro. O verão em Setembro e finalisa-se em Março.

A terra tem um eixo sobre o qual gira e cujas extremidades chamam-se polos. Ha polo norte e polo sul. Polo norte é aquelle que fica em cima e polo sul o que fica em baixo. Agora passamos a falar sobre as linhas do globo terrestre. Chamam-se meridianos terrestres ás linhas imaginarias que passando pelos polos dividem a terra em duas partes iguaes. Parallelos são linhas imaginarias parallelas ao equador e na proporção que vão chegando nos polos vão diminuindo de tamanho. O paralelo maior é o equador. Circulos polares são os circulos que distam

dos polos 23º12'. Tropicis são circulos imaginarios que distam do equador 23º12'.

Ha tropicis de Gancer e de Capricornio. O tropico de Capricornio é o nosso.

Equador ou linha equenoxial é uma linha que passa pelo centro da terra e divide-a em 2 hemispheros. Agora passamos a descrever a latitude e longitude de um lugar. A latitude de um lugar é a distancia em graos de um lugar qualquer ao equador, contado no meridiano; e longitude é a distancia de um lugar qualquer a outro tomado como ponto de partida, contado no equador.

Relativamente aos habitantes, a terra toma diversas posições. *Recta* aos habitantes do equador, e nesse logar os dias são todos iguaes entre si.

Parallela aos habitantes dos polos, e nesses logares os dias e as noites são de seis mezes. E inclinada é a esphera no nosso caso que os dias augmentam e diminuem conforme affasta-se ou approxima-se o sol do equador.

BENEDICTO DE CASTRO.
4º anno.

A IGREJA

A igreja é um templo instituido pelo catholicismo, e destinada por este a celebração de todos os seus officios divinos.

Esse templo é geralmente construido por um mesmo modelo e apenas variando na architectura, quer exterior, quer interior, ou no luxo, conforme a generosidade dos fieis que auxiliam á sua construcção.

Compõe-se interiormente de uma vasta nave, onde são collocados as cadeiras ou bancos para os fieis assistirem as celebrações da igreja; de um côro, em que quasi sempre existe um organ etc. Na nave notam-se muitos altares cada um sob o patronato de um ou uma santa.

O altar-mór é sempre o maior e n'elle ostenta-se a imagem do padroeiro da igreja, e fica collocado em frente a porta da entrada.

Exteriormente, nota-se uma torre mais ou menos alta, com mais ou menos architecturas e ornamentos.

E' preceito religioso, e do qual ninguem se affasta, o respeito

Nº 00785 ARQUING

devido a uma igreja, sendo difficil descrever-se bem o seu exterior por ser tal a variedade de estylos e modelos.

FRANCISCO COELHO Junior.
4º anno.

BOTANICA

A RAIZ

A raiz é a parte inferior do vegetal, e que procurando a escuridão, cresce em sentido opposto ao caule.

Ella é formada de tres partes: corpo radicular, no vital ou collo e radículas.

O corpo radicular é a parte média da raiz, e que está entre o no vital e as radículas; o no vital é parte superior da raiz, que está entre o corpo radicular e o caule; e as radículas são pequenos appendices mais ou menos delicados, cujos extremos se denominam espongiolos. Quanto á sua forma e estructura a raiz pôde ser: conica, quando apresenta a forma de um cone; fibrosa, quando apresenta fibras, que formam uma cabelleira; e tuberiforme, quando apresenta uma inchação.

Quanto á sua vida ellas podem ser: annuaes, bis-annuaes e vivazes.

Ella é annual quando no primeiro anno de sua existencia: cresce, produz e morre, como por exemplo o trigo; e bis-annual, quando no primeiro anno de sua existencia cresce e enfolha-se e no segundo produz, flor e fructo como por exemplo a cenoura; e é vivaz, quando vive muitos annos, como por exemplo a laranjeira.

Uma raiz annual pôde tornar-se bis-annual e ainda vivaz conforme o clima.

A raiz é aérea quando em algum vegetal nasce em uma certa altura acima do solo e pôde ser aquatica; quando está mergulhada n'agua.

O CAULE

O caule é a parte média do vegetal, e que cresce oppostamente a raiz. O caule é formado de tres partes: casca, a parte que envolve o corpo lenhoso; o corpo lenhoso que é a parte resistente do caule; e a medulla, a parte central do caule. O caule pôde ser: tronco, espique ou estipe, cõlmo, haste e caule, propriamente dito. O caule tronco é

aquelle que na proporção que vai crescendo, vai afinando, e apresentando ramificações; espique, quando tem a mesma grossura, e é molle internamente e resistente na parte externa: cõlmo, é o caule geralmente oco e de distancia a distancia aprecia á distancia apresenta nós, que se chamam diaphragmas, e são geralmente ocos; haste é o caule geralmente tenro, e na extremidade nasce uma florsinha; e o caule propriamente dito é aquelle que é verde e molle como as caules das hervas, etc.

ALCINO COTTI
4º anno.

A AGUA.

A agua é um dos elementos mais necessarios á vida. E' um composto de hydrogeno e oxygeno.

A agua divide-se em doce e salgada; a agua doce encontra-se nos rios, nas fontes, etc.; a agua salgada é a dos mares aqual contém grande abundancia de chlorureto de sodio ou *sal de co-sinha*.

A agua doce pode ser potavel ou impotavel; potavel é a agua que pode ser bebida, ella é limpida, fresca e não tem cheiro; impotavel, é aquella que não podemos beber como por exemplo a agua salobra.

Temos ainda as aguas mine-
raes que são empregadas na medicina taes como as aguas do *Alambary*, as de *Carambu*, etc.

A agua é um corpo que existe na natureza nostres estados: liquido, solido e gazoso; no estado liquido é a agua no seu estado natural; no estado solido é a agua formando o gelo e no estado gazoso ella forma o *vapor d'agua*.

Si fizermos um pouco de agua ferver, logo vemos que se levanta uma fumaça que se mistura com o ar é a agua que se transforma em vapor e vai fazer parte da atmospheria.

Foi empregando o vapor d'agua que Dionysio Papin poz em pratica as machinas a vapor.

EDGARD LEITE PENTEADO.
1º anno

Vãriedades de construcção

Por uma dessas tardes de verão em que é preciso deixar as janellas abertas por causa do intenso calor, estava d. Josephina recostada na rede, descansando os labores do dia.

D. Josephina estava recostada na rede, descansando dos labores do dia, por uma dessas tardes de verão, em que é preciso deixar as janellas abertas por causa do intenso calor.

Com as janellas abertas por causa do intenso calor, estava d. Josephina recostada na rede, descansando dos labores do dia, por uma tarde de verão.

Descansando dos labores do dia, estava d. Josephina recostada na rede, por uma dessas tardes de verão, em que é preciso deixar as janellas abertas por causa do intenso calor.

Recostada na rede, descansando dos labores do dia, estava d. Josephina por uma dessas tardes de verão em que é preciso deixar as janellas abertas por causa do intenso calor.

ISMENIA PINHEIRO.
2º anno.

LIHHA

Linha é o limite das superficies; tem uma unica dimensão, que é o comprimento. As extremidades das linhas e os logares em que ellas se cortam ou encontram, chamam-se pontos.

Uma linha pode ser recta ou curva. E' recta, quando todos os seus pontos seguem a mesma direcção, e é assim o caminho mais curto d'um ponto a outro, é curva, quando nem é recta, nem compõe-se de linhas rectas.

Uma linha recta pode ser horizontal ou vertical. E' horizontal, quando segue a direcção do horizonte ou d'uma superficie d'agua bem tranquilla, é vertical, quando segue a direcção de um prumo.

Uma recta tambem pode ser, em relação a outra recta, paralela, perpendicular ou oblíqua.

E' paralela a uma outra recta, quando, sendo ambas traçadas sobre o mesmo plano, conservam-se sempre em igual distancia uma da outra, sem-jamais poderem-se tocar, ou encontrar por mais que se prolonguem, é perpendicular a uma outra oblíqua, quando encontra sem pender para nenhum lado; é emfim oblíqua, quando encontra outra pendendo mais para um dos lados.

Grupo Escolar do Sul da Sé,
18 de Outubro de 1896.

